



ANÁLISE DA SITUAÇÃO DE POÇOS TUBULARES DA REGIÃO DO COREDE-SERRA.

Guilherme Boz (BIT Inovação), Pedro Antonio Roehe Reginato, Taison Anderson Bortolin, Vania Elisabete Schneider (Orientador(a))

As águas subterrâneas caracterizam-se, atualmente, como uma das principais fontes de abastecimento com qualidade no mundo, e sua utilização tem sido crescente nas últimas décadas. De acordo com a resolução CONAMA nº. 396/2008, águas subterrâneas são aquelas que ocorrem naturalmente ou artificialmente no subsolo. No estado do Rio Grande do Sul, os recursos hídricos subterrâneos são de grande importância, uma vez que as atividades desenvolvidas na região e o abastecimento público demandam uma grande quantidade deste. Este trabalho tem por objetivo analisar a situação de poços tubulares localizados em municípios da região nordeste do estado do Rio Grande do Sul e integrantes do Conselho Regional de Desenvolvimento (COREDE-Serra). Os dados analisados foram compilados a partir do sistema de informações do SIAGAS, um banco de dados desenvolvido pelo Serviço Geológico do Brasil que oferece auxílio ao gerenciamento das águas subterrâneas. Os resultados obtidos mostram que os trinta e três municípios em estudo apresentam 1.107 poços tubulares cadastrados no sistema. Em geral, os poços possuem profundidades médias de 100 a 150m, mas existem diversos casos, onde a profundidade está situada entre 200 e 250 metros. Na análise da vazão 28% dos poços indicaram volumes inferiores a 5m³/h, evidenciando a baixa capacidade de exploração destes. Dos poços cadastrados, 706 encontram-se em funcionamento, o que equivale a 64% dos poços analisados. Do restante, 34% encontram-se não ativos e 2% não possuem informações disponíveis sobre sua condição de funcionamento. A utilização da água subterrânea destes poços está vinculada a diversas atividades, dentre as quais se pode citar o abastecimento urbano, doméstico, industrial, pecuária, irrigação e usos múltiplos. No cenário em análise, o abastecimento múltiplo, urbano e doméstico são os que possuem maior representatividade frente a todos os usos identificados, com, respectivamente, 32,61%, 16,71% e 12,91%. Verifica-se que aproximadamente 30% dos poços analisados não possuem informações relativas ao uso do recurso subterrâneo, dando indicativos de que a falta de informações acerca do recurso hídrico subterrâneo, pode configurar-se como um fator limitante no planejamento deste recurso em âmbito de bacia hidrográfica.

Palavras-chave: Poços Tubulares, Águas Subterrâneas, COREDE Serra.

Apoio: UCS, Instituto de Saneamento Ambiental - ISAM.

XIX Encontro de Jovens Pesquisadores - Novembro de 2011

Universidade de Caxias do Sul